Práticas de letramento literário em bibliotecas de escolas públicas municipais de Ouro Preto

Autoria: Cleide de Araujo campos - - -

Resumo: A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito de um Mestrado Acadêmico em Educação, tem por objetivo analisar práticas de letramento literário presentes nas bibliotecas das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ouro Preto. Não há dúvida de que um dos maiores desafios colocados à escola pública é garantir aos estudantes o domínio da leitura e da escrita. São diversas as formas de enfrentamento desse desafio: maior investimento em educação, valorização do magistério, investimento na formação inicial e continuada dos docentes etc. Em especial, é importante ensinar estratégias de leitura que podem ajudar o estudante a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e identificar e esclarecer o que não entende. Assim, no âmbito desta pesquisa, perguntamos: Em que medida as bibliotecas têm contribuído para o processo de letramento literário dos alunos? Quais práticas pedagógicas têm sido adotadas pelas bibliotecas no que tange à competência leitora dos alunos? Quais estratégias/incentivos à leitura literária têm sido propostos aos alunos? As bibliotecas escolares têm sido organizadas como espaços prazerosos de leitura? Os bibliotecários e auxiliares de bibliotecas têm cumprido seus papéis de mediadores de leitura? Os referenciais teóricos da presente pesquisa envolvem estudos diversos sobre letramento, letramento literário e biblioteca escolar, fundamentados por pesquisadores da área, tais como COSSON (2009); PAULINO(2010); SOARES, (2006), entre outros. Inicialmente, pretende-se fazer uma revisão bibliográfica sobre as temáticas e, posteriormente, pretende-se realizar uma pesquisa de campo com base em dois movimentos investigativos: o primeiro, mais abrangente, utilizará como instrumento de coleta de dados um questionário; o segundo, mais aprofundado, terá caráter etnográfico, visando observar diretamente as práticas de letramento desenvolvidas nesses espaços por bibliotecários, auxiliares de bibliotecas, professores e alunos.